

P-040G

Efeito do mate (*Ilex Paraguariensis*) no fígado de fêmeas de roedores

Gonçalves* VF, Palma GHD, Pereira AAF, Tirapeli KG, Biagi EM, Pereira CS, Gawlinski BC, Nakamune ACMS

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

Em roedores machos o mate modifica o balanço redox não só por elevar a capacidade antioxidante não enzimática, em função dos polifenóis, como também através do aumento da atividade e expressão de enzimas antioxidantes. O objetivo deste trabalho foi verificar se o tratamento com mate por oito semanas modifica a defesa antioxidante enzimática e dano oxidativo aos lipídeos no tecido hepático de fêmeas jovens. Ratas Wistar (4 meses, n=20) foram distribuídas nos grupos Controle (C) e Tratado (T). O grupo tratado recebeu por 8 semanas 20mg/Kg m.c. de mate (Mate Leão liofilizado, diluído em água), por gavagem. O grupo C recebeu o mesmo volume de água. Durante todo o tratamento os animais tiveram livre acesso à água e ração comercial. Após o sacrifício dos animais foi preparado homogenato do tecido hepático (Tris-HCl, pH 7,0), para a determinação dos danos oxidativos aos lipídeos (MDA em nmol/mg/proteína), atividade de superóxido dismutase-SOD (UE/mg proteína) e catalase CAT (pmol/mg proteína). Os dados foram submetidos ao teste t de Student, e expressos em porcentagem. Aprovação do Comitê de Ética: Processo 00517-2012. A administração de mate por 8 semanas reduziu em 31,5% MDA e elevou em 47,34% SOD e em 13,69% CAT. Conclui-se que no fígado de fêmeas de roedores o tratamento prolongado com mate eleva a defesa antioxidante enzimática, reduzindo o dano oxidativo.

nessa.francisquini@hotmail.com